**COMO CONCILIAR A MEDICINA CIENTÍFICA E A MEDICINA INDÍGENA**

**LAÍS MARIA RÊGO COTA1,** JÚLIA VASCONCELOS DE MACÊDO1, MARIA EDUARDA SOARES VANDERLEI LIMA1, MARINA GUERRA COÊLHO DE JESUS1, MAURÍCIO VALENÇA DE VASCONCELOS NETO1, PEDRO FAGNER TELES MOURA¹; RAFAELA BRANDÃO DA SILVA ALMEIDA2

1Discente de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil; 2Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;

¹2219974704@academico.cesmac.edu.br; ²[;](mailto:edumed@gmail.com)rafaela.ambrosio@cesmac.edu.br

**Introdução:** A medicina indígena é a intervenção que combina medicamentos naturais com a sabedoria sobre as relações com o meio ambiente no tratamento de doenças. Entretanto, a dificuldade de conciliar os indígenas com a medicina no Brasil e no mundo ainda é uma questão muito debatida por estudiosos, pois a cultura consumista e individualista contrasta e se distancia do modo da medicina na cultura indígena. Nesse contexto, as lutas dessa cultura minoritária por reconhecimento social e por uma ação estatal que combata a discriminação e permita a convivência entre populações de origens étnicas diferentes fazem parte da paisagem político-cultural do mundo contemporâneo. Destarte, o conceito de saúde para esses povos está relacionado à harmonia com a natureza, entendida como construção coletiva, inserida num sistema de organização próprio, que contempla o equilíbrio do corpo, assim, é importante observar o quanto essas práticas sociais são consideradas arcaicas atualmente, ao considerar apenas as inovações tecnológicas. **Metodologia:** Para a elaboração, realizaram-se pesquisas na base de dados SCIELO, com os descritores e operador booleano: medicina AND indígena. Para a seleção do material utilizado, no resumo, foram filtrados artigos dos últimos 10 anos, com critérios de inclusão como: pesquisas relacionadas unicamente aos indígenas brasileiros e em português, que buscassem uma relação intercultural entre a ciência e a tradição indígena; da mesma forma que foram excluídos os artigos não originais. As etapas de leitura do trabalho foram: título, resumo e artigo completo. **Resultados:** foram encontrados 21 artigos e eliminados em sequência: 8 pelo título, 7 pelo resumo e 1 após leitura completa, sendo utilizados 5. **Conclusão:** As lutas dos indígenas são essenciais para a conquista, o combate do preconceito e a permissão da convivência entre populações de origens culturais e étnicas diferentes. Porém, apesar do avanço, a medicina indígena e a medicina moderna não são conciliadas totalmente.

**Palavras-chave:** Medicina. indígena. medicina indígena.

**Referências:**

Barbosa, Valquiria Farias Bezerra; Cabral, Luana Beserra E Alexandre, Ana Carla Silva Medicalização e Saúde Indígena: uma análise do consumo de psicotrópicos pelos índios Xukuru de Cimbres.***Ciência & Saúde Coletiva [online]*.** 2019, v. 24, n. 8

Cordeiro, Gabriela Oliveira Gomes; Barra, Cynthia de Cássia Santos e Silva; Francismary Alves daHitupmã’ax: educação intercultural e atendimento diferenciado à saúde do povo maxakali. ***História, Ciências, Saúde-Manguinhos [online]*.** 2020, v. 27, n. 1

FERREIRA, LUCIANE OURIQUESA emergência da medicina tradicional indígena no campo das políticas públicas. ***História, Ciências, Saúde-Manguinhos [online]*.** 2013, v. 20, n. 1 [Acessado 13 Junho 2022] , pp. 203-219.

MOTA, SARA EMANUELA DE CARVALHO E NUNES MÔNICA Por uma atenção diferenciada e menos desigual: o caso do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia. ***Saúde e Sociedade [online].*** 2018, v. 27, n. 1.

Rissardo, Leidyani Karina et al. Práticas de cuidado ao idoso indígena - atuação dos profissionais de saúde. ***Revista Brasileira de Enfermagem [online]*.** 2014, v. 67, n. 6